

NEGÓCIOS

POR FLÁVIO OLIVEIRA



Estado leiloa terreno na orla de Salvador

A exemplo do que foi realizado pela prefeitura de Salvador, o governo do estado vai leiloar uma área pública inutilizada para fazer caixa. O imóvel em questão tem 5,5 mil m² e está localizado no bairro de Piatã, na valorizada orla norte da capital, em frente ao mar, na Av. Octávio Mangabeira, ao lado de um já existente hipermercado. Segundo a Secretaria de Administração (Saeb), a área é ideal para grandes empreendimentos imobiliários ou comerciais e está em uma zona liberada para um prédio de até 75 metros de altura, ou para a construção de shopping center, hipermercado, loja, agência bancária, escola, clínica ou hospital, hotel ou posto de gasolina. O lance mínimo é de R\$ 6.740.000, que poderá ser pago em até 10 parcelas e com uma entrada de apenas 5% do valor total.

DETALHES

Maiores informações sobre o terreno estão disponíveis em um estudo de viabilidade realizado pela Superintendência de Patrimônio (Supat), unidade vinculada à Saeb. A ideia é dar transparência sobre as possibilidades de uso do imóvel, uma vez que a Supat analisou a Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo de Salvador (Louos). Pregressamente, o imóvel já foi utilizado para diversas finalidades, incluindo clube social. Por isso a propriedade ainda conta com algumas instalações construídas, a exemplo de uma casa, piscina, quadra e campo de futebol. O leilão será realizado no dia 10 de julho, a partir das 10h, no auditório do Espaço Crescer, situado na 2ª Avenida, nº 200, Centro Administrativo da Bahia (CAB). Os interessados podem visitar o imóvel até 9 de julho, entre 9h e 18h. O agendamento e outras informações podem ser obtidos pelos telefones (71) 3115-3360, 98611-8741; 99113-1433; (75) 98156-9257, ou pelos e-mails: plsj10@hotmail.com, dbi.supat@saeb.ba.gov.br. O edital com as regras do leilão foi publicado no dia 8 de junho no Diário Oficial do Estado (DOE) e está disponível no site www.comprasnet.ba.gov.br.

Liquida Bahia começa depois de amanhã

A Liquida Bahia entra em sua 7ª edição neste ano, e acontecerá entre 28 de junho e 6 de julho. O lançamento oficial da campanha será no próprio dia 28, em evento que vai reunir parceiros, apoiadores, autoridades e empresários na sede da Federação da Câmara dos Dirigentes Lojistas da Bahia (FCDL - Bahia), no Centro de Salvador. Sete mil e duzentos pontos de vendas vão integrar a promoção. Eles estão espalhados em 50 municípios das diferentes regiões do estado - incluindo Salvador e Região Metropolitana. "A Liquida Bahia já é um dos maiores e melhores projetos do varejo do nosso estado. Em uma mesma campanha, a capital e o interior são unidos; as pequenas, médias e grandes empresas, o comércio de rua e os shoppings centers; todos com o propósito de aumentar as vendas, capacitar os profissionais do comércio, gerar mais empregos e renda, e fortalecer a economia dos municípios participantes", afirma o presidente da FCDL Bahia, Pedro Failla. Neste ano, a Liquida Bahia tem patrocínio da Rede Mastercard. Os apoiadores são Sebrae, prefeitura de Salvador e governo do estado, por meio das secretarias estaduais de Fazenda, de Desenvolvimento Econômico e de Comunicação.

Flávio Oliveira é editor de Economia Negócios e escreve às terças-feiras

Joesley e Miller vão responder por corrupção

Agências

REPORTAGEM

@correio24horas

Denúncia do MPF envolve acordo de delação premiada do empresário

O Ministério Público Federal denunciou ontem o ex-procurador da República Marcelo Miller, o empresário Joesley Batista, sócio do Grupo J&F, o ex-diretor jurídico do grupo Francisco de Assis e Silva e a advogada Esther Flesch por corrupção no inquérito que investiga o en-

volvimento de Miller na elaboração dos acordos de colaboração premiada de executivos e ex-executivos da empresa enquanto ainda era membro do MPF.

A denúncia foi apresentada à 15ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal em segredo de Justiça.

As investigações sobre a atuação de Miller envolvendo a JBS começaram em setem-

bro de 2017, após a descoberta de um áudio de uma conversa de Joesley Batista dando indicativo de que o ex-procurador teria atuado para os executivos do grupo empresarial antes mesmo de pedir exoneração do cargo. O áudio foi entregue às autoridades pelos próprios delatores, quando fizeram uma complementação dos termos de colaboração.

Na semana passada, a Polícia Federal indiciou os quatro e, também, a advogada Fernanda Tórtima. A omissão de envolvimento de Miller durante a negociação da delação premiada para ajudar os executivos foi um dos principais pontos apontados pelo delegado da PF Cleyber Malta Lopes. O delegado é o mesmo

700 MIL

reais é o valor que seria recebido por Miller, da JBS, segundo o MPF

Avanços da saúde em Salvador

HOSPITAL MUNICIPAL DE SALVADOR

Imagem: Arquivo Histórico



Conheça mais sobre o primeiro Hospital Municipal de Salvador e confira o balanço de ações na saúde realizadas pelo município

Leia aqui no Correio, dia 28/06.

